

Salmos 4

A luz do Teu rosto Senhor.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Desperte tu que dormes.

Dormir é uma coisa boa até deixar de ser boa. Quando nossa ocupação maior é dormir, nossa vida padece, seja no âmbito natural, seja no âmbito espiritual.

Nossos problemas aumentam, pois sem solução, eles se acumulam.

Entenda, que dormir não se refere apenas, mas também, o sono na rede ou na cama, mas o sono da vida. Somos chamados por Deus a estar sempre a postos em nossas funções e atribuições comissionadas por Deus.

Temos em muito estado sonolentos e assim acabamos por deixar para depois o que tinha que ser feito hoje.

Salmos 4:4 Irai-vos e não pequeis; consultai no travesseiro o coração e sossegai.

A esperança é que temos um Deus que não cochila e nem dorme.

Salmos 121:4 É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

Sempre pronto, Ele já nos acompanhava quando ainda éramos substâncias informes dentro do ventre de nossas mães. Diferente de nós, Ele não fica passivo diante dos nossos cochilos e nos toma pela mão. Ele permite o nosso sono, até não permitir mais e como o general da batalha, toca a trombeta e nos desperta.

Que seu dia e meu dia de despertar seja hoje, oro em nome de Jesus.

A luz do Teu rosto Senhor - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 4:6 Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem? Senhor, levanta sobre nós a luz do teu rosto.

Davi então medita sobre a cruel malícia de seus inimigos, porque avidamente perseguiram sua vida, não buscando agir com reclamação, mas contemplando a certeza que o desejo que fazia arder seu próprio coração era ter Deus como Seu amigo e conselheiro.

Diante dos inumeráveis desejos com os quais quase todo o gênero humano se entretém, ele tinha a Deus.

Lamentações 3:24 A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.

Ter Deus em suas vidas não é um princípio defendido pelos ímpios e que exerce influência sobre eles. Devido a isso, os únicos que podem ser verdadeira e perfeitamente felizes são os que se interessam pelo favor divino.

(Caminho de Deus ou do homem?) Enquanto a maioria dos homens corre atrás do ter, nós, que somos filhos de Deus devemos buscar o ser.

Somos aqueles que devem viver como estrangeiros e peregrinos no mundo, a fim de que pela esperança e pela paciência obtenhamos, no devido tempo, uma vida

superior. **Atos 2:44,45 Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade.**

Devemos então permanecer contentes com as coisas boas e más que nos acontecem e se porventura desfrutarmos de alguma prosperidade material, não podemos nos deixar influenciar por algum interesse que nos afaste de Deus.

Êxodo 20:10,11 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.

Conseqüentemente, enquanto os ímpios, semelhantemente ao procedimento dos animais, se apegam a vários objetos, crendo encontrar neles a suprema felicidade, Davi, com boas razões, se separa deles e propõe a si mesmo uma finalidade de caráter totalmente oposto e não só se diz satisfeito somente com o favor divino, mas também afirma que desconsidera os objetos que outros desejam.

Tal comparação da aspiração de Davi com as aspirações do mundo ilustra muito bem que os fiéis, formando um baixo conceito das boas coisas da presente vida, descansam tão somente em Deus e nada têm por precioso além da experiência pessoal e consciente de seu profundo interesse pelo favor divino.

1. Davi chama de insensatos todos aqueles que, aspirando desfrutar de prosperidade, não começam pela busca do favor divino; pois, ao negligenciar tal bênção, se deixam levar pelas diversas e falsas opiniões em circulação.
2. Ele censura outros vícios, a saber, que os homens comuns e terrenos, ao se entregarem totalmente ao bem-estar e confortos da carne, se prendem a eles, ou os tomam como o seu único desfruto nesta vida, sem ponderar em nada mais elevado. Daí também sucede que, enquanto são supridos com outras coisas segundo seu desejo, são totalmente indiferentes acerca de Deus, justamente como se não sentissem nenhuma necessidade dele.
3. Davi, ao contrário, testifica que, embora estivesse destituído de todas as demais coisas desejáveis, o amor paternal de Deus era suficiente para compensar a perda de todas elas.

Eis, portanto, o sentido de tudo: “A maioria das pessoas tentam alegremente alcançar os prazeres e as vantagens da presente vida; porém a perfeita felicidade só se pode encontrar no favor divino.” (tudo é vaidade – Ec 3:17)

Davi usa a expressão a luz do Teu rosto, para expressar o sereno e amável semblante de Deus nas manifestações de seu favor e amor, assim como, por outro lado, o rosto de Deus se nos afigura sombrio e fechado quando ele revela os traços de sua ira. Essa luz iluminando nossos corações produz confiança e esperança.

Sermos amados por Deus não nos será suficiente, a menos que o senso desse amor penetre e habite nossos corações; sendo, porém, iluminados pelo Espírito Santo, recebemos dele os confortos de uma alegria genuína e sólida.

Esta passagem nos ensina que são miseráveis os que, plenamente resolutos, não repousam totalmente em Deus, e não ficam satisfeitos mesmo quando possuem exuberante fartura de todas as coisas terrenas.

Em contrapartida, os fiéis, embora se vejam agitados em meio às muitas tribulações, são realmente felizes, mesmo não contando com nenhuma outra razão para isso, a não ser o fato de o semblante paternal de Deus brilhar sobre eles.

Salmos 31:16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua misericórdia.

A presença de Deus converte nossas trevas em luz e vivifica a própria morte.

Salmos 4:7 Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando lhes há fartura de cereal e de vinho.

Fazendo uso de outra comparação, ele expressa e ilustra melhor a força de sua afeição, demonstrando que, uma vez obtido o bem pelo qual tanto ansiara, ele não inveja um mínimo sequer as riquezas nem os deleites de outros, senão que vive plenamente satisfeito com sua própria porção.

Filipenses 4:12,13 Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.

Ele tinha mais satisfação em contemplar o semblante tranquilo de Deus irradiando luz sobre ele, do que ter silos cheios de grãos e adegas cheias de vinho.

Davi declara que se regozijava mais no favor exclusivo de Deus do que os homens mundanos se regozijam enquanto desfrutam de todos os bens terrenos com cujo desejo geralmente se deixam inflamar.

Ele os representara como tão inclinados e tão entregues à busca da prosperidade terrena que não cuidavam de pensar em Deus; e agora acrescenta que sua euforia na abundância e aumento de seu vinho e cereal não é tão profunda como sua alegria apenas na consciência da benevolência divina.

Vemos neste versículo como os homens mundanos, após desprezarem a graça de Deus e mergulharem de cabeça nos prazeres transitórios, vivem tão longe de se contentarem com eles, que sua própria abundância inflama ainda mais seus desejos, e assim, em meio à sua plenitude, um profundo e secreto mal estar traz desconforto às suas mentes. (Um abismo chama outro)

Salmos 42:7ª Um abismo chama outro abismo.

Portanto, jamais obteremos paz imperturbável e alegria sólida até que o favor de Deus resplandeça sobre nós. E ainda que os fiéis também aspirem e busquem o conforto terreno, todavia não o perseguem com imoderado e desordenado ardor,

senão que, pacientemente, podem suportar ser privados dele, desde que tenham consciência de que são objetos do cuidado divino.

Salmos 4:8 Em paz me deito e logo pego no sono, porque, Senhor, só tu me fazes repousar seguro.

Ele chega então a uma conclusão:

Uma vez que é protegido pelo poder de Deus, ele desfruta de tanta segurança e tranquilidade, como se fosse defendido por todos os exércitos da terra.

2 Reis 6:17 Orou Eliseu e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

Ora, nós sabemos que viver livre de todo temor e do tormento e inquietação que a preocupação nos traz é uma bênção que deveria ser desejada acima de todas as demais coisas.

Este versículo, portanto, é uma confirmação da frase anterior, notificando que Davi com razão prefere a alegria produzida pela luz do amor paternal de Deus de preferência a todas as demais coisas; pois a paz interior do espírito certamente excede a todas as bênçãos das quais possamos formular alguma concepção.

Davi se gloria de que só a proteção de Deus era suficiente, e que sob ela ele dorme com tanta segurança, ainda que destituído de toda e qualquer proteção humana, como se ele tivesse muitos vigiando e cuidando continuamente dele, ou como se ele fosse defendido de todos os lados por um grande exército.

Mateus 26:53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?

Portanto, aprendamos de seu exemplo a render a Deus esta honra, a saber: crer que, embora pareça não haver da parte dos homens qualquer socorro, todavia, sob sua mão somente, é que somos guardados em paz e em segurança, como se estivéssemos cercados por um grande exército.